

PEDOFILIA NAS REDES SOCIAIS

Crianças chantageadas na internet

Elas são atraídas pelas conversas de pedófilos e acabam obrigadas por eles a publicar fotos nuas. Pais denunciam casos à polícia

Michelli Possmozer
Tais de Holanda

Cada vez mais cedo conectadas às redes sociais, crianças a partir dos 6 anos têm sido vítimas de pedófilos na internet.

Após serem convencidas a enviar fotos ou vídeos nuas, são chantageadas pelos maníacos e os casos vão parar na polícia.

Uma estratégia muito utilizada pelos pedófilos é criar perfis falsos, em que se passam por crianças, segundo a escritora titular da Delegacia de Repressão aos Crimes Eletrônicos (DRCE), Bruna Mendes de Andrade.

Em seguida, eles buscam perfis de crianças no Facebook e iniciam conversas infantis com as vítimas. Há casos em que a abordagem é feita pelo WhatsApp (aplicativo de

“Um tipo de abordagem é dizer: ‘Você costuma andar pelada em casa?’ e, em seguida, pede a imagem à vítima”

Bruna Mendes de Andrade, escritora

Mais de mil casos neste ano

Das duas mil ocorrências registradas na Delegacia de Repressão aos Crimes Eletrônicos (DRCE), neste ano, pouco mais da metade refere-se a casos envolvendo crianças e adolescentes, segundo a escritora titular da delegacia, Bruna Mendes de Andrade.

Conforme a escritora, casos em que meninos e meninas adolescentes são chantageados para enviar pela internet fotos em que aparecem nus são ainda mais comuns.

“A gente já teve casos de adolescentes que ficaram desesperados diante da situação e mandaram mais fotos. Em 100% dos casos, as chantagens não param, o pedófilo não tem limite”.

A escritora explicou que o medo do adolescente de que as imagens sejam divulgadas levam essas vítimas a cederem às chantagens.

“As ameaças fazem com que eles cheguem a extremos. Têm medo de que a história vaze entre os amigos, então, num primeiro momento, preferem resolver seus problemas sem a ajuda dos pais”.

Andrade explicou que, na abordagem com adolescentes, os maníacos se passam por pessoas bem-sucedidas. “Geralmente eles dizem que são maiores de idade, que têm carro e jogam charme até con-

celular para troca de mensagens).

“O pedófilo começa com perguntas simples, por exemplo, se a criança gosta de futebol. Após um tempo de amizade virtual, faz uma abordagem para conseguir que a vítima envie uma foto ou vídeo nua ou se mostre na webcam”.

Conforme a escritora, os criminosos são tão astutos que fazem parecer à criança que enviar uma foto ou vídeo nua é natural. “Um tipo de abordagem é dizer: ‘Você costuma andar pelada em casa? Porque aqui em casa mamãe acha normal’ e depois pede a imagem à vítima”.

Quando a criança cede ao assédio e envia a foto, o pedófilo começa a chantageá-la. “Ele faz ameaças, diz que vai divulgar na internet e contar aos pais, caso ela não mande mais fotos”, disse a escritora.

Andrade contou o caso de uma menina de 10 anos que, há quatro meses, contou aos pais que estava sendo chantageada a enviar mais fotos nua pela internet. A vítima pensou que estava em um namoro virtual com um adolescente, mas era, na verdade, um pedófilo.

“Há casos em que os pais descobrem porque o filho comenta com a mãe ou professor, tentando entender a insistência de um colega em ter uma foto dela nua. E é quando o adulto procura a delegacia”.

Segundo o titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), delegado Érico Mangaravite, os pedófilos podem ser pessoas próximas. “Há casos em que ele já está observando a criança e, após achá-la na internet, começa a assediá-la”.



DELEGADO Mangaravite faz alerta

quistar a confiança das vítimas.”

De acordo com o titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), delegado Érico Mangaravite, já ocorreram casos em que o menor marcou encontro com o maníaco que conheceu na internet e o resultado foi o abuso sexual.

“Os casos de assédio sexual e estupro representam 20% das ocorrências nesta delegacia”, informou o delegado.

MEDO



LEONE IGLESIAS/AT

Empresária monitora o filho na internet

Com receio de que o filho de 10 anos seja vítima de pedófilos, uma empresária de 30 anos, que mora em Vila Velha, contou que monitora o perfil dele no Facebook.

“O pai dele criou o perfil há um ano, mas eu tenho a senha e moni-

toro a rede social a cada dois dias. E também estabeleci regras, só deixo ele usar aos finais de semana e, mesmo assim, sempre estou de olho”.

A mãe disse que, desde os 7 anos, o filho queria ter um perfil no Facebook para conversar com os colegas da

escola. Mas ficava com receio, pela pouca idade e pelos casos que já ouviu sobre pedofilia na internet.

“Fico com medo de que ele seja abordado por um pedófilo. Sei de todos os amigos que ele adiciona e, se é desconhecido, mando deletar”.

Ação do pedófilo Como se aproxima da criança na internet

1 O PEDÓFILO CRIA um perfil, geralmente no Facebook, com fotos e dados infantis, e busca contato com perfis de crianças

2 NAS PRIMEIRAS CONVERSAS, faz perguntas inocentes, como: “De que gosta de brincar?”, “Onde estuda?”, “Pratica futebol ou natação?”. Tudo para tentar criar laços de amizade com a vítima



3 APÓS UM PERÍODO, que varia de 15 dias a um ou dois meses, começa a introduzir perguntas, como “Você gosta de ficar pelada?” e pede que a criança se exhiba na webcam ou que envie uma foto nua

4 SE A VÍTIMA ENVIA uma foto ou se exhibe, o pedófilo passa a fazer chantagens, dizendo que se a criança não enviar mais fotos, vai publicar a imagem na internet e contar aos pais da vítima

PERFIL DOS MANÍACOS

- > **FAIXA ETÁRIA** entre 20 e 40 anos
- > **GERALMENTE** não têm antecedentes criminais e possuem comportamento exemplar
- > **AO SEREM PRESOS**, costumam dizer que foram seduzidos pelas crianças e adolescentes, que costumavam andar com roupas indecentes
- > **OS QUE SÃO PRESOS** com material pornográfico infantil não assumem ser pedófilos e dizem que não sabiam que cometiam crime

Fonte: especialistas citados

CASOS

Assédio pelo celular

Uma menina de 10 anos, do município de Cariacica, foi vítima de um pedófilo que tentou assediá-la pelo WhatsApp, há quatro meses.

Quando a criança percebeu o teor da conversa e que o pedófilo pedia fotos dela nua, ela mostrou a conversa para a mãe, que pediu para que a criança não respondesse mais. A responsável procurou a polícia.

Pedido de fotos

Um menino de 10 anos, de classe média, foi abordado no Facebook por um pedófilo que se passou por uma menina, há três meses. Primeiro, o pedófilo disse que o achou bonito e queria namorar com ele e, após um mês de conversa virtual, começou a pedir fotos do menino nu, momento em que o garoto mostrou a conversa aos pais.

Polícia

PEDOFILIA NAS REDES SOCIAIS

“Tirou a roupa diante da webcam”

Assediada por um pedófilo que se passou por um adolescente de 13 anos, uma menina, de 12, chegou a tirar toda a roupa diante de uma webcam.

O caso foi contado pela psicóloga e psicoterapeuta Débora Monteiro Coelho, que atendeu a vítima no ano passado. A especialista disse, ainda, que é comum casos de pedofilia na internet chegarem ao seu consultório, envolvendo menores de idade.

A TRIBUNA - Atende muitos casos de pedofilia na internet?

DÉBORA COELHO - Sim, já atendi vários casos. No ano passado, uma mãe trouxe toda a conversa da filha dela, de 12 anos. A meni-

“As crianças aprendem muito rápido e são ingênuas. No computador, é preciso ter a mesma cautela que se tem com um estranho na rua”

na tirou toda a roupa diante da webcam. Depois, a mãe descobriu que era um pedófilo do sul do País, que se passava por um adolescente de 13 anos para seduzir a garota.

> Como a mãe descobriu?

A mãe colocou um programa espião no computador, pois já estava desconfiada. De vez em quando, temos casos assim. E o pedófilo começa a envolver a vítima com conversas de criança.

> Qual a criança mais nova que já atendeu?

Já atendi uma criança de 6 anos, que foi vítima de pedofilia na internet. O pedófilo começou brincando, como se fosse um coleguinha, e depois a conversa foi indo para o lado da pornografia.

Vejo que as crianças, principalmente aquelas que a família tem poder aquisitivo mais alto, têm acesso muito fácil à internet. Tenho pacientes de 5 anos que pedem para me adicionar no Facebook.

> Isso é normal?

Tudo bem o pai permitir, mas tem que ficar de olho porque as crianças aprendem muito rápido e



DÉBORA COELHO salienta que se os pais deixarem a criança ter um perfil em uma rede social, têm de vigiar

são ingênuas. No computador, é preciso ter a mesma cautela que se tem com um estranho na rua.

A menina de 12 anos, do caso que contei, conversava com o pedófilo pelo celular. Então, é necessário haver cautela, mas, ao mesmo tempo, é difícil conseguir ter

esse controle.

> O que orienta aos pais?

Se o pai quiser criar um perfil para o filho numa rede social, tem que vigiar. Precisa ter a senha da criança e estar atento. Só deve permitir o acesso do filho à rede social se achar que dá conta disso. Caso con-

trário, melhor que não permita. A internet é muito mais perigosa do que a gente imagina.

Por mais que a criança não tenha a real noção de que é vítima, é uma violência psicológica. Ela pode vir a sofrer um sentimento de culpa, pavor noturno e autoestima baixa.

Mãe faz alerta no Facebook

Depois que a filha de 6 anos foi vítima de um pedófilo na internet, uma mãe fez um alerta no Facebook, em agosto deste ano.

Segundo o que a mãe, que é da Paraíba, postou na rede social, um pedófilo se passou por uma atriz de “Chiquititas”, novela destinada ao público infantil, para convencer a filha dela a se exibir para ele na webcam.

A mãe fez uma cópia das conversas e postou no Facebook, com o objetivo de fazer um alerta a outras mães. Os relatos mostram que o maniaco criou um perfil falso, com a foto da personagem Tati, na novela, e iniciou uma conversa com a criança.

A primeira mensagem do pedófilo foi: “Oi, seja bem-vinda ao meu face oficial. Sou a Tati das Chiquititas, você tem que idade?”

Em seguida, a garota respondeu que tinha 6 anos e perguntou se era com a Tati verdadeira que falava.

No decorrer da conversa, o ma-

niaco dizia que estava fazendo um teste com meninas pela webcam e pedia que a criança participasse.

“Fica de pé, amiga, tenho que ver seu tamanho primeiro”, escreveu o pedófilo. A menina disse que queria ver a personagem também. E o maniaco respondeu: “Você só pode me ver depois do teste. Vai pro seu quarto pra gente fazer”, momento em que a mãe viu a conversa.



MÃE postou a cópia da conversa

Armazenar fotos dá cadeia

O fato de armazenar fotos ou vídeos de crianças ou adolescentes nuas, mesmo que elas não sejam divulgadas, pode resultar em prisão, segundo a escritora titular da Delegacia de Repressão aos Crimes Eletrônicos (DRCE), Bruna Mendes de Andrade.

“O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é bem minucioso, para que esse tipo de pessoa não escape”, disse.

A escritora explicou que o artigo 241 do ECA trata sobre esses crimes e contou o caso de um jovem de 19 anos que foi preso há cerca de dois meses porque mantinha, no computador pessoal, fotos e ví-

O QUE DIZ A LEI

Até quatro anos de prisão

> **ARTIGO 241-B:** Adquirir, possuir ou armazenar, por qualquer meio, fotografia, vídeo ou outra forma de registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente.

> **PENA:** reclusão, de um a quatro anos, e multa.

deos pornográficos de uma adolescente. “Eles foram namorados e o rapaz ameaçou fazer a divulgação, caso ela não voltasse para ele”.

Falta de orientação facilita crimes

Além do facilitador de agir por trás de um computador, o fato de haver um número alto de crianças navegando na internet sem nenhuma orientação encoraja a ação de pedófilos, segundo o especialista em crimes virtuais Eduardo Pinheiro Monteiro.

“A falta de orientação e acompanhamento por parte dos pais é um fator determinante que pode levar uma criança a ser vítima. Os pais precisam entender que, enquanto estão no trabalho, milhares de pedófilos estão navegando em ambientes frequentados por crianças na tentativa, quase sempre com sucesso, de atraí-las”, disse.

Monteiro alertou que, além dos riscos de a criança ter uma foto ou vídeo circulando pela internet, há casos em que a ação do pedófilo extrapola o ambiente virtual.

Ele contou o caso de um pedófilo de Vila Velha que utilizava um programa de troca de mensagens para oferecer presentes, dinheiro e doces a crianças e adolescentes para levá-los até a sua casa.

“O pedófilo conseguiu fazer com que um adolescente de 13 anos, fosse até a casa dele. A mãe levou os diálogos do encontro marcado até a polícia e o criminoso foi preso em flagrante quando se preparava para abusar sexualmente do garoto”.

A psiquiatra Fernanda Vieira Mappa acredita que há uma inver-

são de valores quando os próprios pais criam perfis na rede social para os filhos. “Se o próprio elaborador da rede social estabeleceu uma idade mínima para cadastro, porque uma criança de 8 anos vai utilizá-la? Os pais querem impor regras, mas dão um jeito de burlar aquela regra com o filho”.



MONTEIRO alertou que há casos que extrapulam o ambiente virtual

DICAS DE SEGURANÇA AOS PAIS

Conhecer com quem os filhos conversam

Diálogo

> **CONVERSAR** com os filhos sobre os riscos da internet e explicar o que é um pedófilo e como eles se infiltram em ambientes voltados para o público infantil para se aproximarem

Orientação

> **CONHECER** o ambiente de navegação dos filhos e saber com quem eles estão conversando

> **ORIENTAR** os filhos a contarem tudo

de estranho ou anormal que ocorrer com eles enquanto navegam na internet, seja uma imagem, uma conversa, um vídeo, pois tudo isso pode ser a isca utilizada por um pedófilo para se aproximar de uma criança

Monitorar

> **UM PROGRAMA** muito utilizado para monitorar os filhos é o NetSpy Pro, um keylogger que monitora tudo o que for digitado na máquina. Com

ele, os pais saberão o que o filho digitou em redes sociais, e-mails, chats e documentos, sendo possível, além de capturar senhas, gerar relatórios de fotos da tela e sites acessados.

> **A UTILIZAÇÃO** de programas para controle é o último recurso, quando os pais observam falta de abertura para o diálogo

Fonte: Eduardo Pinheiro Monteiro, especialista em Crimes Virtuais